

Cadu Gomes/CB - 14/1/05

Empresários confiantes na economia local

LUCIANA NAVARRO

DA EQUIPE DO CORREIO

GUILHERME QUEIROZ

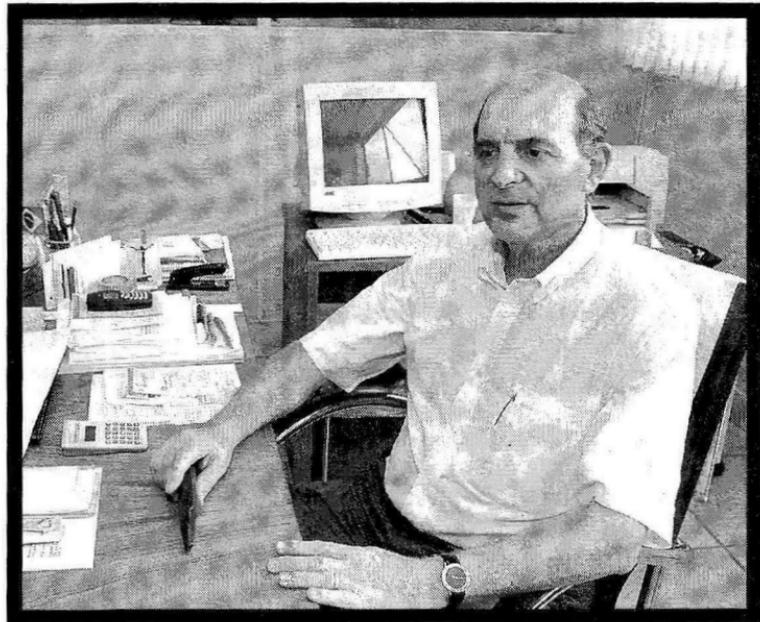
DO JORNAL DO COMMERCIO

Os empresários brasileiros começaram o ano otimistas. A Sondagem Conjuntural divulgada ontem pela Federação das Indústrias do DF (Fibra) e pelo Instituto Euvaldo Lodi (IEL) mostra que o setor está confiante na evolução da economia local. O indicador para esse quesito foi de 68,68, maior valor desde 2004. O levantamento ouviu 201 empresas. A escala de resultados varia de 0 a 100. Valores acima de 50 são considerados positivos.

Para o economista-chefe da Fibra, Diones Cerqueira, o

otimismo do empresariado é comum no começo do ano. "Há promessas do governo local de realizar investimentos e executar obras, o que favorece uma análise positiva", avalia. No quesito faturamento, o indicador também foi positivo, 56,03, número atípico para o primeiro trimestre, clássico período de retração nas vendas da indústria brasileira. Outro resultado surpreendente foi o relativo ao desempenho do emprego. O indicador encontrado para o item foi de 50,03 pontos, o que aponta para uma estabilidade no setor.

Empresário do segmento gráfico, Yusef Nimer, dono da Gravopel, confirma o otimismo. Ressalta, porém, que as expectativas quanto ao cenário econô-



NIMER, DA GRAVOPEL: EXPECTATIVAS SE CONFIRMARÃO NO SEGUNDO SEMESTRE

mico local só devem se confirmar no segundo semestre, para quando se esperam os efeitos das primeiras ações do novo governo. Apesar da animação demonstra-

da pela pesquisa, 82,06% dos empresários temem a alta carga tributária, 67,5% se preocupam com as taxas de juros e 60,74%, com a falta de demanda.